



ACIDENTE

Uma colisão entre um automóvel Hyundai, de placa ODY-4909, com uma motocicleta preta, de placa ODU-9798, no início da tarde de sexta-feira, deixou um motociclista ferido, na Avenida Presidente Kennedy, no bairro São Cristóvão, na zona Leste de Teresina.

SINAL

O motociclista sofreu traumas e foi levado por uma ambulância do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) para atendimento no Hospital de Urgência de Teresina.

O automóvel Hyundai, de propriedade de Fernandes, ficou avariado na lateral, próximo do para-choques.

As testemunhas falaram que o motociclista teria passado em um sinal de trânsito, colidindo com o automóvel



CRUZAMENTO

O cruzamento das Avenidas Homero Castelo Branco e Dom Severino, no Posto 6, no bairro São Cristóvão, na zona Leste de Teresina, está cada vez mais perigoso. Durante a noite chuvosa, um motociclista ficou ferido, durante a colisão de sua motocicleta Honda, de placa ODZ- 1214, com um automóvel Classic, de placa NIK-3693, do município de Conceição de Canindé.

ESPERA

O motociclista esperou uma hora e dez minutos para ser atendido por uma ambulância do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), que o levou para atendimento médico no Hospital de Urgência de Teresina (HUT). Por causa das chuvas, algumas pessoas seguraram papelão sobre a cabeça do motociclista para que ele não se molhasse muito.

COLISÃO

Antes da colisão, o automóvel Classic ia na Avenida Homero Castelo Branco, no sentido Leste-Sul e o motociclista ia na Avenida Dom Severino, no sentido Leste – Oeste. Apesar da forte fiscalização na região do Posto Seis, no local ocorrem muitos acidentes.

CANÁRIO

O secretário estadual de Cultura, deputado estadual Fábio Novo, está fazendo sucesso entre seus amigos de Facebook. Por causa de vídeos que posta dublando músicas em espanhol.

BALANÇA

Com 80,1 quilos, o prefeito de Teresina, Firmino Filho, já comemora a boa forma perdendo cinco quilos. Aos 52 anos, Firmino Filho está com 28,3 de índice de massa corporal. E índice de 27,7 de gordura. Ele acha que o excedente vai ser consumido durante a campanha eleitoral.

EM CASA

O prefeito de Teresina, Firmino Filho, disse que passará toda a Páscoa em Teresina. Porque sua mulher, a dama Luci Soares, está doente e não pode viajar. Firmino Filho tranquilizou que não há gravidade no quadro da doença de Luci Soares.

CAMPANHA

Pré-campanha que nada. Os pré-candidatos à Prefeitura de Teresina, Amadeu Campos (PTB) e Doutor Pessoa, vão colocar seus blocos na rua. Nas redes sociais vão avisar que não têm nada de que se envergonhar, com uma rápida referência de que não estão em lista de doações de dinheiro da construtora Odebrecht. É uma forma de criticar o prefeito Firmino Filho (PSDB) de forma indireta e subliminar.



PAIXÃO PELO GALO

Riverinas que não perdem um jogo do Galo, a auxiliar administrativa de clínica de psicologia Gláucia Miranda e sua filha, a estudante Samilla, estarão formando corrente pelo River, no jogo deste sábado contra Picos, que vai definir o campeão do primeiro turno. Gláucia Miranda e Samilla vão torcer pelo Galo com toda a força de seus corações.

FALE AGORA COM O CULONISTA: efrem.ribeiro@meionorte.com



WHATSAPP: (86) 99973-1757



JORNAL meionorte Cada vez mais necessário

JORNAL MEIO NORTE, PROPRIEDADE DA EDITORA E GRÁFICA AGORA LTDA. REPRESENTANTE NACIONAL: PEREIRA DE SOUSA

JOSÉ OSMANDO DE ARAÚJO DIRETOR DE JORNALISMO

WRIAS MOURA DIRETOR COMERCIAL

ARIMATÉA CARVALHO EDITOR - EXECUTIVO

TELEFONES DE CONTATO

REDAÇÃO: (86) 2107-3000
ASSINATURA: (86) 3133-7383
CLASSIFICADOS: (86) 3133-7373
CIRCULAÇÃO: (86) 2107 3044

DEPARTAMENTO COMERCIAL
Direto: (86) 2107-3035/3045
OPEC: (86) 2107-3129
Fax: (86) 2107-3021

ADMINISTRATIVO: (86) 3218-3979
COBRANÇA: (86) 2107-3030
SAC (serviço de atendimento ao consumidor: (86) 2107-3044

ENDEREÇO COMERCIAL : Rua Professor Alceu Brandão, 2750, Monte Castelo CEP 64.016-740 - Teresina - Piauí

CHARGE DO DIA



Editorial

Todos pelas ruas

Num rápido passeio pelos jornais e portais espalhados por todo o país é perceptível a manifestação da fé católica e a força que tal igreja possui entre a população brasileira. O número exponencial de procissões do fogaréu, relembrando os costumes seculares do catolicismo, evidencia que a religião é uma prática formadora da sociedade, além de se pontuar com muita força. Em Oeiras, por exemplo, pelo menos 20 mil pessoas foram às ruas profetizar com suas tochas. Naquela cidade, a noite foi iluminada pelas chamas da devoção, em tantas outras fora assim também.

Ritual é o conjunto de práticas consagradas por tradições, costumes ou normas, que devem ser observadas de forma invariável em determinadas cerimônias. Ele é um processo continuado de atividades organizada cuja prática está relacionada a ritos, que envolvem cultos, doutrinas e seitas, encontrados não só na vida religiosa, mas em todas as esferas culturais. O ritual religioso, especificamente, está associado às práticas religiosas ou místicas, criadas em torno da ideia de se estabelecer uma "relação entre os seres humanos e um ou vários seres sobrenaturais".

Tal definição aponta o processo que vimos repetido por vários cantos do Brasil nos últimos dias e reitera que tais práticas devem permanecer por muitos anos. A quantidade fiéis que se aglomeram

Desta forma, percebe-se uma reestruturação ao modo moderno da ritualística religiosa. Isso quando estamos mergulhados em um tempo onde o universo digital diz muito

nas ruas e templos religiosos aponta ainda o lado antropológico de todas essas questões.

São reafirmações históricas e comportamentais sobre como a humanidade entende a relação entre o sagrado e o profano, bem como isso interfere nas práticas cotidianas e no jeito de efetuar o dia a dia.

Desta forma, percebe-se uma reestruturação ao modo moderno da ritualística religiosa. E isso chama atenção, especialmente porque estamos mergulhados em um tempo onde o universo digital diz muitos. Ainda assim, a tradição [que passa longe da matemática 0 e 1] se confirma como um elemento vigorante e formador de pensamentos. É nessas horas que compreendemos como o passado e o futuro estão entrelaçados nos comportamentos dos homens, inclusive naqueles de fé.

Esse é um prognóstico interessante, a considerar que muitos argumentam um enfraquecimento das igrejas. Muito provavelmente isso venha acontecendo ao longo dos anos, mas não há como negar que ainda existe uma fortaleza nesses aparelhos ideológicos. As manifestações que levam multidões às ruas exemplificam que estamos longe de uma fraqueza, ao ponto de pensarmos no fim das instituições religiosas, especialmente a milenar Igreja Católica. Se isso um dia vier a acontecer, ainda falta muito.

Artigos

Seja mais produtivo

CHRISTIAN BARBOSA
ESPECIALISTA EM ADMINISTRAÇÃO DE TEMPO E PRODUTIVIDADE

Cada vez mais temos encontrado profissionais que reclamam da pressão que estão sofrendo no dia a dia. Entre as queixas mais comuns estão o volume excessivo de trabalho e as demandas familiares. Esse padrão de vida tem como consequência o aumento do estresse, o que tem interferência direta na produtividade no ambiente de trabalho.

Isso acontece porque todas as ações em nossa vida são cíclicas, ou seja, a partir do momento que a pessoa não está bem mentalmente e emocionalmente, ela leva esse padrão de comportamento para dentro do trabalho e, como o corpo sente esse desgaste, ele faz com que a nossa produtividade

seja reduzida. Com isso, acabamos trabalhando mais para gerar o mesmo nível de resultado, o que deixa a pessoa ainda mais cansada e desmotivada.

Existem diversas formas de mudar esse cenário, mas gostaria de destacar alguns pontos simples que são capazes de fazer uma grande diferença. O primeiro deles é saber avaliar como é possível se libertar das preocupações emocionais que abalam as pessoas. Nesse sentido, o mais importante é enxergar que os medos, a ansiedade e a sensação de que talvez nada dê certo são irreais, afinal, são coisas que ainda não aconteceram.

Porém, isso não significa que estou dizendo para as pessoas não se preocuparem com mais nada, ignorar tudo e viver. Não é isso. O que

quero dizer é que muitas vezes os pensamentos emocionais tomam conta do seu tempo, da vida, da concentração e do seu foco e prejudicam a sua atividade diária. A minha recomendação é separar a realidade da ficção dentro da cabeça. Como fazer isso? Tente escrever os pensamentos ou procure conversar com o seu cônjuge, um amigo, psicólogo ou coach. Certamente isso vai ajudar a diminuir o nível de preocupação e tensão.

Reserve também alguns momentos para relaxar, tente tirar um fim de semana para se desconectar dos problemas diários, por exemplo. Viaje para um lugar tranquilo, desligue o celular, deixe o computador de lado e descanse de verdade. Eu sei que isso é muito difícil para algumas pessoas, mas, em de-

terminados momentos, para romper um ciclo é preciso parar.

Outra iniciativa extremamente positiva é a inclusão de pequenos hobbies no dia a dia. Pense em ações que proporcionem uma sensação de bem-estar. Essas atividades ajudam a vencer os pensamentos negativos e preocupações e ainda permitem que os momentos de estresse sejam enfrentados de maneira mais simples.

O mais importante disso tudo é entender que a partir do momento que a pessoa muda as suas emoções e pensamentos, ela consegue romper a barreira da improdutividade. Os nossos sentimentos refletem as nossas emoções. Por isso, aposte em ações simples para mudar esse cenário, isso vai fazer toda a diferença.

A arte da sonegação

OSVALDO BERTOLINO
JORNALISTA

Antes de tudo, é preciso definir o conceito de corrupção. Parece certo pensá-la, em poucas palavras, como compra e venda de favores ilícitos. Qualquer pessoa que rompa com a lógica da sua função para favorecer determinado interesse, visando alguma forma de benefício, pode ser considerada um corrupto. E a pessoa, física ou jurídica, que comprar tais favores pode ser considerada corruptora.

Analisar a corrupção no Brasil tendo essa definição como premissa é ter a certeza de que Os corruptos de peso normalmente são pessoas que entregam seu dinheiro apenas para instituições bancárias muito bem enfiadas nas malandragens do mundo financeiro. Se não fosse assim, já teriam perdido tudo ou grande parte do que possuem.

Os departamentos de private banking das mais conhecidas instituições financeiras do Brasil recrutam profissionais com a tarefa exclusiva de atender a esse seleto público — essa categoria de pessoas, os chamados high net worth clients (HNWC), só aceita conselhos de consultores que consideram do seu próprio nível. E são mestres na arte da sonegação de impostos.

A universalização da malandragem nessa área mostra uma outra face perversa do Brasil. Estima-se que do total de contribuintes mais endinheirados, a quantidade que declara sua renda deve representar entre 40% e 50%. Quando o ex-secretário da Receita Federal, Everardo Maciel, depôs na CPI dos Bancos, ele revelou números estarrecedores.

Das 530 maiores empresas do país, metade não paga Im-

posto de Renda (IR).

O mesmo ocorre com os bancos. Das 66 maiores instituições financeiras, 42% não recolhem IR. A Receita tinha, na ocasião, R\$ 115 bilhões a receber em impostos devidos pelas empresas que não foram pagos por causa do que Maciel chamou de "indústria de liminares". No sistema financeiro, 34% dos débitos reconhecidos com a Receita estavam com o pagamento suspenso por causa de liminares.

Em 1999, as empresas deixaram de pagar cerca de R\$ 12 bilhões em impostos nos últimos cinco anos decorridos até ali, dos quais R\$3,5 bilhões seriam devidos pelos bancos. O motivo: a Lei 8200, de 1991, permitiu a correção monetária das despesas nos balanços, mas não fez o mesmo com as receitas. Boa parte dos dólares aplicados por investidores estran-

geiros no país seria de brasileiros.

O dinheiro, depositado em paraísos fiscais, retorna ao país sob a forma de investimento em ações e em aplicações de renda fixa, sem identificação do titular da conta, e sai sem pagar imposto algum. As empresas estrangeiras registram o capital que investem no país como empréstimos feitos pela matriz para poder remeter os juros às matrizes sem pagar IR.

Sonegar virou uma vantagem "competitiva" no Brasil. As empresas que atuam na legalidade são obrigadas a enfrentar concorrentes que, por não pagarem ou pagarem muito pouco imposto, podem praticar preços mais baixos e se beneficiar de margens de lucros mais elevadas. Diante desse quadro, não é difícil imaginar quem se beneficia da universalização da malandragem e quem paga por isso.